



Acta Scientiarum. Language and Culture

ISSN: 1983-4675

eduem@uem.br

Universidade Estadual de Maringá

Brasil

Quevedo-Camargo, Gladys; Mancini Ramos, Samantha
Reconsiderando pesquisas sobre a identidade profissional do professor de língua inglesa no contexto
brasileiro

Acta Scientiarum. Language and Culture, vol. 30, núm. 2, 2008, pp. 189-196
Universidade Estadual de Maringá
.jpg, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307426640007>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Reconsiderando pesquisas sobre a identidade profissional do professor de língua inglesa no contexto brasileiro

Gladys Quevedo-Camargo^{*} e Samantha Mancini Ramos

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, Rod. Celso Garcia Cid, Km 380, Cx. Postal 6001, 86051-990, Londrina, Paraná, Brasil. *Autor para correspondência.
Email: gladysqc@uol.com.br

RESUMO. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico eletrônico de pesquisas que tratam da questão da identidade profissional do professor de língua inglesa no Brasil. No total foram encontrados seis textos que atendiam aos critérios estabelecidos: dois artigos e quatro dissertações. Em geral, os trabalhos se caracterizam por identificarem as representações identitárias de determinados grupos de professores ou da sociedade. As definições de identidade fornecidas em quatro dos seis textos caracterizam-na como sendo multifacetada, instável, não-fixa e construída sócio-histórico-culturalmente.

Palavras-chave: levantamento bibliográfico, identidade, professores de língua inglesa.

ABSTRACT. **Reconsidering researches on the professional identity of English teachers in the Brazilian context.** An electronic bibliography search of studies on the issue of the English language teacher professional identity in Brazil is provided. Six texts with the established criteria were found: two articles and four MA dissertations. In general, the studies are characterized by identifying the identity representations of specific groups of teachers or society. Definitions given by four out of the six texts characterize teacher's identity as multifaceted, unstable, non-fixed and socio-historical-culturally constructed.

Key words: bibliographical search, identity, English language teachers.

Introdução

O interesse por questões relativas à identidade profissional do professor transparece na literatura internacional como uma área de interesse à parte. Trabalhos como os de Növoa (1995) e Fino e Sousa (2003) em Portugal, Feiman-Nemser e Floden (1986), Antonek *et al.* (1997) e Drake *et al.* (2001) nos Estados Unidos, Samuel e Stephens (2000) na Noruega, e Beijaard *et al.* (2004), Veen *et al.* (2005) e Geijsel e Meijers (2005) na Holanda comprovam o interesse por esse campo de estudo em diferentes partes do mundo. No Brasil, também encontramos pesquisas que se concentram na identidade profissional do professor. Alguns exemplos são os trabalhos de Kuenzer (1999), Monteiro e Teixeira (2002), Torizani (2005) e Gomes (2005).

Essas pesquisas, no entanto, tratam de professores de diferentes áreas de atuação. Nosso interesse, neste trabalho, são as pesquisas que se concentram exclusivamente na identidade profissional do professor de língua inglesa. Tendo como modelo o artigo *Reconsidering research on teachers' professional identity*, publicado por Beijaard *et al.* (2004), que apresenta uma revisão bibliográfica internacional de pesquisas sobre identidade profissional do professor na década de 1990,

nossa objetivo neste trabalho é fazer algo semelhante: uma revisão bibliográfica eletrônica de investigações sobre a identidade profissional do professor de língua inglesa no Brasil.

Dividimos este artigo em cinco partes. Na primeira, discorremos brevemente sobre a relevância dos estudos sobre identidade profissional e alguns aspectos gerais inerentes às questões de identidade. Na segunda parte, descrevemos o corpus da pesquisa, os procedimentos metodológicos utilizados na condução do levantamento bibliográfico e apresentamos as perguntas que orientaram nossa investigação. Na sequência, dedicamos a terceira parte à apresentação e análise dos dados e, na quarta parte, retomamos as perguntas propostas, buscando respondê-las. Encerramos este trabalho com algumas conclusões e direcionamentos para futuras pesquisas.

Relevância dos estudos sobre identidade do professor de inglês

Distante da visão de identidade como uma forma de determinismo biológico e da perspectiva socioestruturalista, em que identidade é compreendida como a busca de leis ou regras universais do comportamento humano, a noção de

identidade que parece predominar nas ciências sociais atualmente é a visão pós-estruturalista. Essa perspectiva se propõe ir além da busca de leis invariáveis e universais, favorecendo uma visão multifacetada do mundo à nossa volta (Block, 2007). Dentro dessa visão, David Block, pesquisador inglês que se dedica a questões identitárias na perspectiva da aprendizagem de línguas, afirma que existem vários tipos de identidade: racial, étnica, nacional, de gênero, social, linguística e religiosa (Block, 2007). Todas elas, no entanto, são socialmente co-construídas e simultaneamente individuais e coletivas.

Ao buscar compreender aspectos identitários na formação de um indivíduo, deparamo-nos com a seguinte questão: Quando exatamente a identidade se torna um tema a ser problematizado? Para Delanty (2003) *apud* Block (2007), a identidade só se torna um tema quando está em crise, quando algo que se julga estar fixo, coerente e estável é deslocado por experiências de dúvidas e incertezas. O autor aponta que hoje a identidade está transformando-se em um tema relevante porque os pontos de referência das pessoas tornaram-se descolados, ou seja, a capacidade para a autonomia não é mais mantida por estruturas rígidas, tais como classe econômica, gênero ou raça. O eu pode ser inventado de muitas formas. O autor também aponta que o entendimento contemporâneo do eu é formado socialmente em relações de diferenças ao invés de unidade e coerência.

Frente a essas questões, a identidade profissional do professor de inglês no Brasil – o que deve saber, o que deve fazer, onde deve atuar – parece, de fato, atravessar um momento de crise exatamente porque o panorama educacional no país tem mudado drasticamente nos últimos anos como consequência das mudanças em nível mundial.

É, portanto, relevante que procuremos conhecer pesquisas que tratem da questão da identidade do professor de inglês no Brasil, a fim de identificar elementos que possam (re)construir ou (re)caracterizar sua identidade profissional.

Tabela 1. Visão geral dos artigos encontrados.

Autor/Ano Título	Objetivos	Definição de identidade	Fundamentação teórica	Metodologia	Descobertas
Paiva (1997) A identidade do professor de inglês.	Delinear o perfil do professor de inglês retomando questões sobre sua formação, suas ideologias, os mitos nos quais acredita, a percepção de si mesmo perante a sociedade brasileira e seus conflitos.	Não consta.	Não consta.	Análise de provas de concurso para professores em Minas Gerais, dos programas das disciplinas de Língua Inglesa em sete faculdades do interior de Minas Gerais e uma reportagem publicada na mídia sobre a abertura do mercado para cursos de inglês.	A profissão de professor de inglês é pautada por conflitos e incertezas. A formação inicial e continuada colabora para esta situação.

Continua...

Questões metodológicas da pesquisa

A busca dos textos a serem analisados foi feita por meio da Internet, usando as ferramentas de busca Google e Google Scholar. Não houve preocupação em limitar o período de tempo ao qual os textos deveriam pertencer. As palavras-chave utilizadas nas duas ferramentas foram identidade do professor de inglês, identidade do professor de língua inglesa, identidade profissional do professor de língua inglesa e identidade profissional do professor de inglês. Outro critério utilizado foi a presença da palavra identidade no título do trabalho.

Dessa forma, obtivemos um total de seis textos que variam de 1997 a 2006, sendo dois artigos e quatro dissertações. Tomando novamente como modelo o trabalho de Beijaard *et al.* (2004) que mencionamos anteriormente, escolhemos identificar os seguintes tópicos nos textos encontrados: objetivos, definição de identidade, fundamentação teórica, metodologia e descobertas. Além disso, procuramos encontrar respostas para as seguintes perguntas:

1. Que características são recorrentes nas pesquisas sobre a identidade profissional de professores de inglês no Brasil?
2. Como as pesquisas brasileiras podem ser caracterizadas?
3. Que problemas podem ser levantados nas pesquisas brasileiras referentes à identidade profissional do professor brasileiro?

Portanto, tendo em mente os tópicos desejados e as perguntas acima, passamos à leitura e análise dos seis textos.

Apresentação dos trabalhos encontrados

A seguir, apresentamos duas tabelas: a Tabela 1 apresenta os artigos encontrados na busca eletrônica e a Tabela 2, as dissertações. Nelas, o leitor poderá visualizar o autor, ano e título dos trabalhos, os objetivos, a definição de identidade (quando houver), a fundamentação teórica, a metodologia e as descobertas.

...continuação

Grigoletto (2003) Documentos de identidade: a construção da posição sujeito-professor nos livros didáticos de língua inglesa.	Verificar a identidade do professor de inglês produzida nos livros didáticos de língua inglesa.	A identidade é produzida na confluência de discursos, nos entrecruzamentos culturais, nas diásporas e em outros movimentos de contato. É sempre multifacetada, instável e provisória.	Análise do discurso de linha francesa.	Análise das sessões Foreword to the Teacher (Prefácio ao professor) de dez livros didáticos diferentes.	A identidade é uma construção político-cultural fragmentada em diversas posições ideológicas conflitantes.
---	---	---	--	--	--

Tabela 2. Visão geral das dissertações encontradas.

Autor / Ano Título	Objetivos	Definição de identidade	Fundamentação teórica	Metodologia	Descobertas
Rossi (2004) A construção do conhecimento e da identidade do professor de inglês.	Descrever e analisar as representações de professores de inglês em formação, a respeito da construção dos seus conhecimentos, e o reflexo delas na constituição de suas identidades profissionais.	A identidade é um movimento da história que está em constante processo de mudança e renovação; ela é construída ao longo dos discursos, práticas e posições dos sujeitos, que se alternam conforme a instituição ou campo social por meio do qual falamos.	Interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999), estudos sobre análise do discurso (Foucault 1980; 1987) e de trabalhos sobre identidade e poder (Foucault, 1987; Hall, 2000; Korthagen, 2002).	Questionários, entrevistas e documentos.	Predomínio de representações negativas dos alunos-mestres sobre a construção dos seus conhecimentos, principalmente quanto ao conteúdo da disciplina e uso oral da língua inglesa, expondo identidades de profissionais inseguros em construção.
Falcão (2005) My teacher... he is a mirror to me. A construção da identidade profissional de um aluno tornando-se professor.	Investigar o processo de construção da identidade profissional de um aluno tornando-se professor de inglês como língua estrangeira, em um curso livre em Nilópolis, Rio de Janeiro.	A identidade como um fator social construído discursivamente (Moita Lopes, 2002). Em outras palavras, um construto social, negociado, renegociado e revelado por meio do discurso (Freitas, 2000).	Prática Exploratória (Allwright, 2000; Moraes Bezerra, 2000); identidade como construto social (Moita Lopes, 2002; Dutra, 2003; Kleiman, 2002); aprendizado na perspectiva sócio-construcionista (Vygotsky, 1994; Bakhtin, 1981 e 1992; Mercer, 1994; Edwards e Mercer, 1987).	Estudo de caso longitudinal; informações coletadas durante as aulas de inglês avançado do curso ministrado pelo pesquisador e numa série de oito entrevistas.	1) A identidade é construída pelas práticas discursivas. 2) É no contexto discursivo da sala de aula que os saberes são negociados por participantes, professor e alunos, que contribuem para a construção dos significados. 3) A prática crítico-reflexiva leva o professor a olhar para a sala de aula de forma diferente e a dar voz a seus alunos, a partir do repensar de seus conceitos e valores.
Sousa (2006) Professores de inglês da escola pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflito.	Investigar de que maneira ocorre a construção identitária e quais os aspectos que mais a influenciam.	Identidade caracterizada por não ser fixa ou estável. Identidade dependente do contexto sócio-histórico. Várias identidades para o mesmo indivíduo, sendo todas elas contingentes, instáveis e dependentes de um contexto.	Identidade política e cultural (Bhabha 1998; Hall, 2000; Bakhtin, 2002). Pedagogia Crítica (Freire, 1970; Giroux, 1997; Bianchetti, 2001). Construção de ideologias (Ricoeur, 1988; Bruner, 1986).	Estudo etnográfico; informações coletadas mediante entrevistas e aplicação de questionário aberto aos professores e entrevistas com alunos.	Os principais fatores que levam à escolha da profissão de professor de inglês são o gosto pela língua e a crença na necessidade da aprendizagem dessa língua, além da busca pela sobrevivência no mercado de trabalho e pela ascensão social que esse conhecimento promete trazer ao indivíduo.
Mello (199-) Metáforas e a construção da identidade do professor.	Traçar perfil identitário do professor de inglês por meio de suas construções metafóricas sobre o seu processo de formação e construção profissional.	Não consta.	Lakoff e Johnson (1980) e Lakoff e Johnson (1993).	Análise de narrativas em busca de fórmulas metafóricas, que são exemplos de padrões culturais incorporados ao discurso narrativo dos professores.	Os padrões culturais, ao mesmo tempo, determinam e são determinados pelas crenças dos professores acerca de sua identidade profissional.

O artigo de Paiva (1997) visa a responder os seguintes questionamentos: Quem é o professor de inglês? Qual sua formação? Qual sua ideologia? Em que mitos acredita? Como se vê perante a sociedade brasileira? Que conflitos vive? A autora começa apontando o perfil ideal para professores de inglês (consciência política, bom domínio do idioma, sólida formação pedagógica com aprofundamento em linguística aplicada) para, em seguida, apontar as deficiências dos cursos de formação de professores, dos concursos para contratação e dos programas de ensino das disciplinas de Língua Inglesa. A autora também aponta que o professor de inglês deve buscar a quebra da crença presente na sociedade de que a língua inglesa é um instrumento de alienação e, da mesma forma, deve buscar superar seus próprios mitos e conflitos sobre o processo de ensino nas escolas regulares, pois esses podem ser empecilhos para a aprendizagem dos alunos. Por fim, Paiva (1997) aponta propostas de ação, como a criação de *self-access centers* nas faculdades de Letras, que sejam abertos aos professores e incluam projetos de educação a distância, a reformulação dos currículos de Letras e a criação de associações de professores, cujas funções incluiriam pressionar Secretarias de Educação para que repensem os concursos públicos e a distribuição de aulas para professores não-concursados, promover cursos de reciclagem e criar bancos de material didático.

O trabalho apresentado por Grigoletto (2003), objetivou verificar que tipo de identidade os livros didáticos de língua inglesa produzem do professor de inglês, e como as formas de expressão dessa identidade podem influenciar o professor e a construção da sua própria identidade. Esse estudo se insere na visão pós-estruturalista dos estudos culturais, nos quais a construção da identidade é feita por meio de representações. A autora utilizou a análise do discurso de linha francesa para identificar os elementos ideológicos e históricos da linguagem utilizada nos livros didáticos, objetivando compreender como são produzidos os significados no discurso.

Em seu trabalho, Grigoletto analisou dez livros didáticos de inglês. Seu foco recaiu sobre as sessões *Foreword to the Teacher* (Prefácio ao professor), em que buscou identificar as representações imaginárias do professor construídas no discurso. A autora conclui que a identidade do professor é uma construção político-cultural que se apresenta fragmentada em diversas posições ideológicas conflitantes. Para ela, é fundamental compreendermos a constituição do professor como um sujeito do discurso a fim de produzir mudanças e reflexões na sua atuação profissional.

A dissertação de Rossi (2004), intitulada *A construção do conhecimento e da identidade do professor de inglês*, teve por objetivo descrever e analisar as representações que professores de inglês em formação, em uma universidade do Estado do Paraná, têm a respeito da construção dos seus conhecimentos, e o reflexo dessas representações na constituição de suas próprias identidades profissionais.

A autora comparou as representações dos alunos-mestres com as de outros sujeitos de mesma formação discursiva – a professora de língua inglesa, a instituição e quatro especialistas na área, utilizando noções das bases de conhecimentos necessários ao professor. Essas representações foram coletadas por meio de questionários, entrevistas e documentos e foram analisadas à luz dos conceitos presentes no interacionismo sociodiscursivo de Bronckart (1999), estudos de Foucault (1980; 1987) sobre análise do discurso e de trabalhos sobre identidade e poder (Foucault, 1987; Hall, 2000; Korthagen, 2002).

Ao final da pesquisa, Rossi identificou a predominância de representações negativas dos futuros professores a respeito da construção dos seus conhecimentos lingüísticos e didático-pedagógicos. Para ela, tais representações configuraram insegurança na construção profissional. Além disso, as coincidências nos discursos dos sujeitos da pesquisa revelam que os conhecimentos e as identidades profissionais dos professores de inglês compõem-se tanto de crenças individuais quanto de representações coletivas predominantes, determinadas sócio-históricamente.

A dissertação de Falcão (2005) teve como objetivo estudar como se dá a construção da identidade profissional de um aluno de um instituto de línguas no Rio de Janeiro em processo de formação para ser professor de inglês como língua estrangeira, por meio de um estudo de caso longitudinal e dos conceitos da Prática Exploratória (Allwright, 2000; Moraes Bezerra, 2000). A coleta de dados focalizou as reflexões sobre a decisão do sujeito de tornar-se professor e seu processo de formação profissional; foi feita durante as aulas de inglês avançado do curso de inglês ministrado pelo pesquisador e freqüentado pelo aluno, e numa série de oito entrevistas conduzidas no período de um ano e meio.

Com relação à questão da identidade, Falcão (2005) adota os preceitos teóricos do sócio-construtivismo (Moita Lopes, 2002; Kleiman, 2002; Dutra, 2003), a visão de aprendizagem também sócio-construtivista (Vygotsky, 1994; Bakhtin, 1981; 1992; Mercer, 1994; Edwards e Mercer, 1987)

e a noção de discurso em sua dimensão social (Cook, 2001).

Suas conclusões concentram-se em três questões constitutivas do processo de construção identitária do professor: (1) a identidade (profissional) é construída pelas práticas discursivas inerentes aos participantes do contexto de desenvolvimento do sujeito; (2) a sala de aula, que se configura como contexto discursivo, é o local em que os saberes são negociados por participantes, professor e alunos, que contribuem conjuntamente para a construção dos significados; e (3) o desenvolvimento da prática crítico-reflexiva propicia ao professor olhar para a sala de aula de forma diferente e dar voz a seus alunos, a partir do repensar de seus conceitos e valores. Além disso, a pesquisa de Falcão (2005) destaca a crença inicial do sujeito nos conceitos de modelo e inspiração e sua reflexão sobre a importância do Curso de Letras na formação profissional do professor de inglês.

A investigação de Sousa (2006) visa a esclarecer os principais fatores que levam à escolha da profissão de professor de inglês, os fatores culturais que levam à “necessidade” e ao gosto pela língua, os aspectos presentes no início do ensino público no Brasil que continuam a fazer parte deste contexto e influenciam as identidades dos professores que nele atuam, a visão que os professores têm de si mesmos e a visão dos alunos em relação a sua atuação profissional, a influência dos modelos institucionalizados nas escolhas dos professores e a definição dos hábitos culturais presentes na identidade do professor que são apoiados pelas idéias neoliberais.

As conclusões indicam que a construção da identidade não se dá apenas de forma passiva; em outras palavras, os professores não são apenas influenciados, mas também exercem influência nas relações sociais e na formação de identidades.

Seguindo uma linha diferente dos demais, o trabalho de Mello (199-) adota os pressupostos teóricos de Lakoff e Johnson (1980) e Lakoff e Johnson (1993), que enfocam o fenômeno de mapeamentos metafóricos entre domínios conceptuais distintos. A autora analisou narrativas de professores de língua inglesa com o objetivo de delinear o perfil identitário desses profissionais por meio de suas metáforas sobre o seu processo de formação e construção profissional. Dessa forma, Mello (199-) busca exemplos de padrões culturais recorrentes no discurso narrativo dos professores. Ela conclui afirmando que esses padrões concomitantemente determinam e são determinados pelas crenças dos professores de inglês a respeito de sua identidade profissional.

Retomando as categorias de análise

Retomando as categorias de análise (objetivos, definição de identidade, fundamentação teórica, metodologia e descobertas) tentaremos agora tecer novas considerações levando em conta as similaridades e diferenças dos seis estudos analisados.

Os objetivos propostos pelos autores distinguem-se e diferenciam-se por dois aspectos: pelo enfoque na formação inicial ou continuada e pela escolha em analisar a visão do professor sobre si mesmo ou a visão dos outros sobre o professor. Em Paiva (1997) e Grigoletto (2003), os objetivos se voltam para a compreensão de aspectos identitários do professor em serviço, considerando a visão do outro (elaboradores de provas de concursos públicos, docentes de Letras, jornalistas e autores de livros didáticos) nos momentos em que este esteja desenvolvendo suas funções (elaborando provas de concurso, redefinindoementas e conteúdos programáticos, escrevendo reportagens sobre o ensino da língua inglesa, desenvolvendo textos direcionados ao próprio professor). Sousa (2006) e Mello (199-) também se concentram na busca de compreender a identidade do professor em serviço, mas desta vez o próprio professor exterioriza as percepções sobre o seu trabalho. Por sua vez, Rossi (2004) e Falcão (2005) concentram-se na análise da identidade de professores em formação inicial voltando-se para suas representações sobre si próprios, seu processo de formação e sua futura profissão.

No que se refere à definição de identidade, cinco estudos o fazem a partir de perspectivas sócio-histórico-culturais e enfatizam o caráter multifacetado, instável e volátil da identidade do professor de inglês. A falta de definição do termo identidade em dois estudos (Paiva, 1997; Mello, 199-) faz-nos refletir principalmente sobre dois aspectos. Em primeiro lugar, isso pode indicar que as autoras partem do princípio de que o conceito de identidade é compartilhado pela comunidade acadêmica, aparentemente ignorando diferentes posicionamentos e conceitos teóricos já existentes sobre o assunto. O segundo aspecto a refletir, decorrente do primeiro, diz respeito à necessidade ou não de o pesquisador se definir ou posicionar diante da diversidade conceitual e teórico-metodológica que encontramos nas muitas áreas do conhecimento. Parece-nos importante que o pesquisador se posicione, pois o fato de fazê-lo determina não somente a visão que tem da produção científica do autor, mas também a interpretação dos resultados do seu trabalho.

Utilizando construtos teóricos variados (análise do discurso de linha francesa, interacionismo sociodiscursivo, identidade e poder, prática

exploratória, identidade como construto social, pedagogia crítica), os trabalhos encontrados lançam mão de diferentes procedimentos metodológicos, entre eles análise documental (Paiva, 1997; Grigoletto, 2003; Rossi, 2004), questionários e entrevistas (Rossi, 2004; Falcão, 2005; Sousa, 2006) e narrativas (Mello, 199-).

Finalmente, as descobertas ou resultados desses estudos enfatizam que a identidade do professor de inglês está permeada de incertezas, inseguranças e conflitos, que os cursos de formação contribuem para que seja dessa forma, e que essa identidade é, ao mesmo tempo, construída e imposta pela sociedade, e construída e corroborada pelo próprio professor de inglês.

Retomando as perguntas da pesquisa

Após apresentar os trabalhos encontrados em nossa busca eletrônica, voltamo-nos às perguntas propostas na segunda parte deste artigo, onde tratamos das questões metodológicas.

A primeira pergunta foi Que características são recorrentes nas pesquisas sobre a identidade profissional de professores de inglês no Brasil? Pelo número reduzido de trabalhos encontrados na Internet, consideramos inapropriado fazer generalizações sobre as pesquisas no Brasil como um todo. Porém, a julgar pelos seis textos levantados, poderíamos afirmar que há basicamente duas abordagens recorrentes sobre identidade: (1) como o professor de inglês (em serviço ou em formação) se vê enquanto profissional; e (2) como a sociedade (ou grupos específicos dentro dela) vê esse profissional.

A segunda pergunta proposta foi Como as pesquisas brasileiras podem ser caracterizadas? Novamente, a julgar pelo pequeno corpus de nossa pesquisa, os estudos se caracterizam por efetuarem um mapeamento ou retrato de determinados grupos ou determinada situação.

Finalmente, nossa terceira pergunta foi Que problemas podem ser levantados nas pesquisas brasileiras referentes à identidade profissional do professor de inglês no Brasil? Ao analisar os seis trabalhos encontrados, percebemos que todos, de alguma forma, representam um panorama local e contextualizado, fornecendo retratos de realidades em momentos e lugares diferentes. Não há pontos em comum entre eles, tampouco construção a partir do que já se sabe sobre o tema no Brasil. Acreditamos que esta ausência seja o principal problema levantado nesses trabalhos.

Considerações finais

A exemplo do trabalho de Beijaard *et al.* (2004), nosso objetivo neste estudo foi fazer um levantamento bibliográfico eletrônico das pesquisas sobre a identidade do professor de inglês no Brasil. Após o estabelecimento dos critérios para a pesquisa e da busca na Internet, foram identificados seis textos, sendo dois artigos e quatro dissertações de mestrado. Em cada um desses textos procuramos identificar os seguintes aspectos: objetivo do trabalho, definição de identidade, fundamentação teórica, metodologia e descobertas.

Com base em fundamentações teóricas e metodologias variadas, os trabalhos encontrados fixaram-se em retratar ou mapear o *status quo* de determinados grupos. Parece-nos que seria interessante construir um inventário de elementos constitutivos da identidade do professor de língua inglesa no cenário brasileiro, buscando elencar elementos identificados pelos pesquisadores que se dedicam ao tema.

Trabalhos nessas perspectivas e pesquisas futuras que busquem fazer levantamentos mais amplos do que os apresentados aqui certamente serão de grande valor para maior compreensão das questões identitárias do profissional de língua inglesa no Brasil.

Referências

- ALLWRIGHT, D. Classroom language learning: public behaviour, private learning. In: ANNUAL KOTESOL INTERNATIONAL CONFERENCE, 8., Korea, 2000. *Anais...* Korea: Kotesol, 2000. p. 9-20.
- ANTONEK, J.L. *et al.* The student teacher portfolio as autobiography: developing a professional identify. *Mod. Lang. J.*, Madison, v. 81, n. 1, p. 15-27, 1997. Disponível em: <<http://www.jstor.org>>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1981.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
- BEIJAARD, D. *et al.* Reconsidering research on teachers' professional identity. *Teach. Teach. Educ.*, New York, v. 20, n. 2, p. 107-128, 2004.
- BHABHA, H.K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BLOCK, D. *Second language identities*. London: Continuum International Publishing Group, 2007.
- BIANCHETTI, R.G. *Modelo neoliberal e políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 2001.
- BRONCKART, J.P. *Atividade de linguagem, textos e discursos*:

- por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999.
- BRUNER, J. *Actual minds, possible worlds*. Cambridge: Harvard University Press, 1986.
- COOK, G. *Discourse*. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- DRAKE, C. et al. Storied identities: teacher learning and subject-matter context. *J. Curric. Stud.*, Basingstoke, v. 33, n. 1, p. 1-23, 2001.
- DUTRA, F.S. Letramento e identidade: (re-)construção das identidades sociais de gênero. In: MOITA LOPES, L.P. (Org.) *Discursos de identidades*. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 135-156.
- EDWARDS, D.; MERCER, M. *Common knowledge*. Londres: Routledge, 1987.
- FALCÃO, E.S. *My teacher... He is a mirror to me: a construção da identidade profissional de um aluno tornando-se professor*. 2005. Dissertação (Mestrado em Letras)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG_0651.D2W/SHOW?Cont=7226;pt&Mat=&Sys=&Nr=&Fun=&CdLinPrg=pt>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- FEIMAN-NEMSER, S.; FLODEN, R.E. The cultures of teaching. In: WITTROCK, M.C. (Ed.). *Handbook of research on teaching*. 3. ed. New York: Macmillan, 1986. p. 505-526.
- FINO, C.N.; SOUSA, J.M. Alterar o currículo: mudar a identidade. *Revista de Estudos Curriculares*, Braga, v. 1, n. 2, p. 233-250, 2003.
- FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense, 1980.
- FOUCAULT, M. *A microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1987.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- FREITAS, M.T. Vygotsky. In: FREITAS, M.T. (Ed.). *Vygotsky e Bakhtin; Psicologia e educação: um intertexto*. São Paulo: Ática, 2000, p. 73-116.
- GEIJSEL, F.; MEIJERS, F. Identity learning: the core process of educational change. *Educ. Stud.*, Oxford, v. 31, n. 4, p. 419-430, 2005.
- GIROUX, H. *Os professores como intelectuais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GOMES, A.A. Identidades profissionais e representações sociais: a construção das representações sociais sobre "ser professor". In: CONGRESSO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E TRABALHO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, COMPETÊNCIAS E TRAJEKTÓRIAS PROFISSIONAIS, 2005, Aveiro. *Anais...* Aveiro: Universidade de Aveiro, 2005. p. 1-25.
- GRIGOLETTO, M. Documentos de identidade: a construção da posição "sujeito-professor" nos livros didáticos de inglês. *Let. Let.*, Uberlândia, v. 19, n. 1, p. 75-88, 2003. Disponível em: <<http://www.letraselétricas.ileel.ufu.br/include/getdoc.php?id=79&article=19&mode=pd>>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- KLEIMAN, A. B. A construção de identidades em sala de aula: um enfoque interacional. In: SIGNORINI, I. (Org.). *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 2002. p. 267-302.
- KORTHAGEN, F.A.J. In search of the essence of a good teacher: towards a more holistic approach in teacher education. 2002. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science>>. Acesso em: 16 abr. 2007.
- KUENZER, A.Z. As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobrante. *Educ. Soc.*, São Paulo, v. 20, n. 68, p. 163-183, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000300009&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 16 abr. 2007.
- LAKOFF, G.; JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.
- LAKOFF, G.; JOHNSON, M. The Contemporary Theory of Metaphor. In: ORTHONY, A. (Org.). *Metaphor and Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 202-251.
- MELLO, H.R. *Metáforas e a construção de identidade do professor*. [199-]. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos)-Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, [199-]. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/incognito/arquivos/resumo-met%20-%20_helian.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- MERCER, N. Neo-Vygostkian theory and classroom education. In: STIERER, B.; MAYBIN, J. (Eds). *Language, literacy and learning in educational practice*. Clevedon: Multilingual Matters, 1994. p. 92-110.
- MOITA LOPES, L. P. *Identidades fragmentadas: A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- MONTEIRO, M.A.A.; TEIXEIRA, O.P.B. A identidade do professor das séries iniciais do ensino fundamental e o ensino de ciências: uma análise de alguns fatores que influenciam a atividade docente 2002. Disponível em: <http://www.sbf1.sbfísica.org.br/eventos/epef/viii/PDFs/CO71_2r.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- MORAES BEZERRA, I.C.R. *Formação do professor de inglês: embate e caminhos na construção do conhecimento e da identidade profissional*. 2000. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada)-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1995.
- PAIVA, V.L.M.O. A identidade do professor de inglês. *Apliemge: Ensino e pesquisa*, Apliemge/Fapemig, Uberlândia, n. 1, p. 9-17, 1997. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/identidade.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- RICOEUR, P. *Interpretação e ideologias*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1988.
- ROSSI, E.C.S. *A construção do conhecimento e da identidade do professor de inglês*. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem)-Universidade Estadual de Londrina,

- Londrina, 2004. Disponível em: <<http://www.uel.br/uel/portal/frm/frmOpcao.php?opcao=http://www.bibliotecadigital.uel.br>>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- SAMUEL, M.; STEPHENS, D. Critical dialogues with self: developing teacher identities and roles – a case study of South African student teachers. *Int. J. Educ. Res.*, Oxford, v. 33, n. 5, p. 471-491, 2000.
- SOUZA, R.M.R.Q. *Professores de inglês da escola pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos*. 2006. Dissertação (Mestrado em Letras)–Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-01112006-155417>>. Acesso em: 10 jul. 2007.
- TORIZANI, J.E. *Análise crítica da identidade do professor de língua portuguesa da rede municipal de Jaraguá do Sul*. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem)–Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <http://busca.unisul.br/pdf/78738_Jose.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2007.

VEEN, K. et al. One teacher's identity, emotions, and commitment to change: a case study into the cognitive-affective processes of a secondary school teacher in the context of reforms. *Teach. Teach. Educ.*, New York, v. 21, n. 8, p. 917-934, 2005.

VYGOTSKY, L.S. Extracts from thought and language and mind in society. In: STIERER, B.; MAYBIN, J. (Ed.). *Language, literacy and learning in educational practice*. Clevedon: Multilingual Matters, 1994. p. 45-58.

Received on November 20, 2007.

Accepted on May 27, 2008.

License information: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.